

Só 43% das vagas em federais são preenchidas

27/01/12 - Apesar de ter registrado recorde de inscrições, mais da metade das vagas oferecidas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) não foi preenchida na primeira chamada. Dos 108.527 convocados, pouco mais de 46 mil - 43% do total - efetuaram a matrícula.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O Sisu reúne as vagas oferecidas por instituições públicas de ensino superior que adotam o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como vestibular. Neste primeiro semestre, as 108 mil vagas oferecidas pelo Sisu foram distribuídas por 3.327 cursos de 95 instituições públicas.

Para preencher as 62.285 vagas restantes, o Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem a segunda chamada, como já previa o sistema. A lista de aprovados pode ser acessada na internet no site sisu.mec.gov.br. Os convocados devem realizar a matrícula nas instituições para as quais foram aprovados nos dias 30 e 31.

Os dois cursos que mais tiveram sobra de vaga foram os de Bacharelado em Ciência e em Tecnologia. Na Universidade Federal Rural do Semiárido, 60% das 750 vagas da carreira não foram preenchidas - a segunda chamada convocou outros 449 candidatos. A mesma graduação na Universidade Federal do ABC não provocou o interesse de 28% dos convocados. Dos aprovados para as 1.125 vagas, 319 não fizeram a matrícula.

A Secretaria de Educação Superior (Sesu), responsável pelo sistema, minimizou o percentual de candidatos que desistiram da matrícula. Para a secretaria, o processo ainda está em andamento - apesar de também ter registrado no ano passado em torno de 40% de desistência na primeira chamada, a secretaria afirma que 97% das vagas oferecidas no sistema foram preenchidas no final no processo em 2011.

Opções. O não preenchimento das vagas ocorre porque, muitas vezes, estudantes acabam desistindo de

mudar de cidade para cursar a universidade, preferem se matricular em outras instituições para as quais também foram aprovados ou tentam ser aprovados no próprio Sisu em outra carreira. Isso pode ocorrer caso tenham sido convocados na segunda opção - na inscrição, os candidatos podem colocar duas opções de cursos.

Quem não foi selecionado em nenhuma das chamadas ou quem tenha sido selecionado pela segunda opção e pretenda continuar concorrendo pela primeira pode aderir à lista de espera. A participação na lista deve ser confirmada no sistema do Sisu. O estudante concorrerá à vaga apenas pela primeira opção. O prazo de adesão vai até 1º de fevereiro.

Justiça. Enquanto os aprovados realizam a matrícula, continua nos tribunais a novela que envolve o exame. Agora, a Justiça Federal no Ceará deu cinco dias ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) para se posicionar sobre o pedido do Ministério Público Federal para que se apresente todos os cadernos do pré-teste do Enem aplicados no Colégio Christus, de Fortaleza. A intenção é comprovar se o vazamento foi maior que as 14 questões anuladas para os alunos da escola.

O MEC não informou se vai apresentar os cadernos. Segundo a pasta, o departamento jurídico vai analisar a situação e prestar o esclarecimento à Justiça.

A Polícia Federal concluiu que as questões do Enem adiantadas a alunos cerca de dez dias antes do exame saíram de dois cadernos do pré-teste realizado na instituição em 2010. A PF indiciou um professor e uma funcionária do Christus pelo adiantamento.

Após término do inquérito, o MPF no Ceará solicitou que a polícia aprofunde as investigações. A PF pediu ao Inep os demais cadernos do pré-teste.

Também solicitou informações sobre a quantidade de questões que formam o banco de itens do Enem e quando foram pré-testadas.

Fonte: Jornal O Estado de São Paulo